



AVISO À POPULAÇÃO

PERIGO INCÊNDIO RURAL

I. SITUAÇÃO

De acordo com a informação disponibilizada pelo Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se para os próximos dias a continuação de tempo quente e seco, com persistência de condições meteorológicas gravosas para o risco de incêndio, que se traduzirá:

- Valores de temperatura acima do normal para a época, em especial nas regiões Centro e Sul.
- Vento predominante do quadrante Leste, rodando temporariamente para Norte na faixa costeira durante a tarde, soprando moderado a forte nas terras altas (até 45 km/h) até ao final da manhã e voltando a intensificar a partir do final da tarde (em especial nas regiões do Algarve e Trás-os-Montes).
- Baixos teores de humidade relativa do ar (HRA), que poderão ser <15% em toda a região Sul, no Vale do Tejo e nas regiões de Setúbal e Lisboa e <30% nas regiões Norte e Centro, com fraca recuperação noturna. Prevê-se que estes teores diminuam amanhã, no Algarve e Baixo Alentejo.
- A percentagem de água no solo não sofreu alterações nos últimos dias, mantendo-se inferior a 20% na generalidade da região a Sul do rio Tejo e nas regiões do interior Norte e Centro.

Este cenário meteorológico irá traduzir-se num aumento dos índices de risco de incêndio, entre amanhã e domingo, com condições favoráveis à rápida propagação de incêndios rurais.

2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Considerando a informação meteorológica, esperam-se **condições favoráveis à eventual ocorrência e propagação de incêndios rurais, em especial nas regiões do Centro e Sul.**

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

Para os locais onde **o índice de risco temporal de incêndio seja igual ou superior ao nível MUITO ELEVADO, não é permitido (a):**

- O uso de fogareiros e grelhadores é proibido em todo o espaço rural, salvo se usados fora das zonas críticas e nos locais devidamente autorizados para o efeito;
- É proibido o lançamento de balões com mecha acesa e de foguetes. O uso de fogo-de-artifício só é permitido com autorização da Câmara Municipal;
- É proibido fumigar ou desinfestar em apiários exceto se os fumigadores tiverem dispositivo de retenção de faúlhas.

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) recomenda a **adequação dos comportamentos e atitudes face à situação de perigo de incêndio rural, nomeadamente através da adoção das necessárias medidas de prevenção e precaução, na utilização do fogo em espaços rurais**, observando as restrições em vigor e tomando especial atenção à evolução do perigo de incêndio para os próximos dias, disponível junto dos sítios da internet da ANEPC e do IPMA, junto dos Gabinetes Técnicos Florestais das Câmaras Municipais e dos Corpos de Bombeiros.